



Revista de Administração Pública - RAP

ISSN: 0034-7612

deborah@fgv.br

Escola Brasileira de Administração Pública e
de Empresas
Brasil

Cavalcanti, Bianor Scelza; Zouain, Deborah Moraes
Palavras do diretor da Ebape e da diretora da RAP
Revista de Administração Pública - RAP, vol. 41, 2007, pp. 5-8
Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=241016441001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Palavras do diretor da Ebape e da diretora da *RAP*



É com grande satisfação que editamos um número especial comemorativo dos 40 anos de existência da *Revista de Administração Pública (RAP)*. A longevidade de um periódico científico brasileiro na área de administração, que não apresentou qualquer interrupção, por si só, já é um fator a se comemorar. Somente nos últimos anos agências governamentais vêm ampliando linhas de financiamento, assim como instituições particulares vêm editando novas revistas (o que, por sinal, é motivo de comemoração pela comunidade acadêmica da área). A *RAP* não só conseguiu suplantar a barreira do tempo, como também sempre perseguiu e alcançou altos índices de qualidade. Isto pode ser comprovado pelas avaliações externas recebidas por parte de órgãos como a Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e pela inclusão em bases de dados importantes, destacando-se a coleção SciELO Brasil, a partir de 2005.

A alteração da periodicidade da revista também revela seu papel importante no cenário da ciência da administração, em termos nacionais e internacionais, levando a uma necessidade de aumentar o número de edições por ano para atender a uma crescente demanda em termos quantitativos e qualitativos:

- ▼ semestral — 1967-1971;
- ▼ trimestral — 1972-1995;
- ▼ bimestral — 1996 até os dias de hoje.

Para entender melhor a razão desse desempenho editorial, torna-se relevante recordar as circunstâncias que marcaram o surgimento da revista. Para ilustrar, passamos a transcrever parte substancial da apresentação feita pelo então presidente da Fundação Getúlio Vargas, Luiz Simões Lopes, em 1967, no número de lançamento da *RAP*.

Uma revista de administração pública de cunho verdadeiramente acadêmico, no melhor sentido da palavra, é consequência lógica do nível a que atingiram o ensino e o estudo sistemático da administração pública em nosso país. Pelo papel pioneiro que desempenha e continua a desempenhar, pelo que pode, ainda, realizar nesse campo e, sobretudo, por acreditar que os métodos e as técnicas administrativas podem constituir poderoso instrumento de mudança no processo do desenvolvimento nacional, a Fundação Getúlio Vargas como que sente uma responsabilidade natural pelo lançamento desta *Revista*.

Sob a orientação do Centro de Pesquisas da EBAPE, a Revista estará aberta a quantos estudiosos tenham algo de realmente significativo a dizer sobre o vasto campo das idéias e experiências que constituem o domínio da administração pública como ciência, como técnica e como arte.

Esperamos que ela possa atingir o seu objetivo de promover a divulgação e o debate dessas idéias e experiências e responder aos reclamos dos que anseiam por uma revista brasileira de administração pública com as características que imprimimos a esta publicação.

Com 40 anos de vida, a *RAP* continua fiel, tanto quanto possível, à orientação que lhe imprimiu seu primeiro diretor, o saudoso professor Diogo Lordello de Mello (no cargo até março de 1972), e que vem sendo aprimorada pelos demais diretores:

- ▼ abril de 1972 a setembro de 1973 — professor Paulo Roberto Motta;
- ▼ outubro de 1973 a setembro de 1992 — professora Ana Maria B. Goffi Marquesini;
- ▼ outubro de 1992 a agosto de 1999 — professor Bianor Scelza Cavalcanti;
- ▼ agosto de 1999 a outubro de 2002 — professor Armando Cunha;
- ▼ outubro de 2002 aos dias atuais — professora Deborah Moraes Zouain

A revista alcançou até o momento a marca de 174 edições, das quais 27 especiais, preocupadas com o exame mais extensivo de um tema específico:

- ▼ política agrícola — *RAP* 3/1978;
- ▼ política energética — *RAP* 4/1978;
- ▼ desenvolvimento organizacional — *RAP* 2/1977 e 1/1978;
- ▼ meio ambiente — *RAP* 1/1992;

- ▼ transportes — *RAP* 1/1974;
- ▼ multinacionais — *RAP* 1/1976;
- ▼ política de informática — *RAP* 4/1980;
- ▼ gestão municipal — *RAP* 2/2005;
- ▼ saúde — *RAP* 4/1979, 3/1983, 1/1985, 4/1990, 2/1992, 2/1998 e 2/2003;
- ▼ controle e política das empresas públicas — *RAP* 2/1980;
- ▼ política científica e tecnológica — *RAP* 2/1973;
- ▼ intersectorialidade e redes sociais — *RAP* 6/2003;
- ▼ regulação — *RAP* 5/2000 e 4/2006;
- ▼ reforma do Estado — *RAP* 3/1994;
- ▼ desenvolvimento urbano — *RAP* 2/1978.

Os números a seguir divulgaram material apresentado em eventos relevantes, nacionais e internacionais:

- ▼ *RAP* 4/1977 — Seminário de Comportamento na Administração Pública e I Concurso Nacional de Monografias sobre Administração para o Desenvolvimento;
- ▼ *RAP* edição extra 1981 — IV Concurso de Monografias Semor Seplan-PR (Secretaria de Modernização e Reforma Administrativa da Secretaria de Planejamento da Presidência da República);
- ▼ *RAP* 2/1983 — Simpósio Guerreiro Ramos: resgatando uma obra, promovido pela Ebape;
- ▼ *RAP* 1/1984 — Simpósio Internacional sobre Problemas e Perspectivas da Reforma Administrativa no Mundo, promovido pelo International Institute of Administrative Sciences (IIAS).

Uma análise do conteúdo dos números regulares e especiais da revista permite a percepção da clarividência em antever a importância de temáticas no cenário social, político e econômico nacional e internacional, e que tem procurado refletir a tendência de redução da rígida demarcação entre administração pública e privada.

Ressaltamos, ainda, nos caminhos da *RAP*, a partir de 1999, a instituição do Prêmio Jorge Oscar de Mello Flôres, concedido anualmente. A contribuição do então presidente da Fundação Getulio Vargas à ciência e à prática de admi-

nistração foi fator determinante para sua escolha e só veio confirmar a excelência do periódico.

O prêmio aumentou ainda mais a exposição da revista, servindo para destacar a qualidade dos trabalhos publicados.

Este número da *RAP* é constituído por artigos diversos direcionados para temáticas importantes nos cenários nacional e internacional. Houve a preocupação de se convidar autores com sólido conhecimento sobre os temas e que se destacam na área de ensino, pesquisa e prática da administração. Os temas são os seguintes: modernização da administração pública brasileira, reformas da gestão pública brasileira, política pública de ensino superior brasileiro, dimensão pública nos estudos organizacionais, tendências do ensino superior de administração e administração pública no Brasil, pesquisa em administração e conjuntura das escolhas públicas.

Através da *Revista de Administração Pública*, a Ebape espera continuar a contribuir para o enriquecimento da literatura sobre administração, em geral, e para consolidar ainda mais o papel de destaque desempenhado pela Fundação Getúlio Vargas na divulgação de conhecimentos no campo das ciências sociais.

Boa leitura!

Bianor Scelza Cavalcanti
Diretor da Ebape
Deborah Moraes Zouain
Diretora e editora da *RAP*